Reitor do Santuário desafia peregrinos a “dar mais tempo a Deus, lendo e meditando a Sua palavra”



Reitor do Santuário desafia peregrinos a “dar mais tempo a Deus, lendo e meditando a Sua palavra”

Pe. Carlos Cabecinhas presidiu à eucaristia dominical na Basílica da Santíssima Trindade

A Basílica da Santíssima Trindade, no Santuário de fátima, acolheu esta manhã a eucaristia dominical do II Domingo da Quaresma.

A celebração foi presidida pelo Pe. Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário, e na qual participaram vários grupos de peregrinos, no qual se inseria uma comitiva onde estavam o General Chefe do Estado-Maior do Exército de Espanha, General Javier Varela Salas, o Chefe do Estado-Maior da Armada da Colômbia, Vice-almirante Evelio Enrique Ramírez Gáfaro, a Embaixadora da Colombia em Portugal, Carmenza Jaramillo Gutiérrez, o Chefe do Estado-Maior do Exército, tenente-general José Nunes da Fonseca e o Almirante António Maria Mendes Calado.

Tendo como ponto de partida a liturgia do dia, o Pe. Carlos Cabecinhas apresentou uma

reflexão acerca da transfiguração do Senhor, “como anúncio da ressurreição, que aponta já para a Páscoa, e indica já a meta da nossa caminhada quaresmal, deixando-nos desafios concretos para a vivência deste tempo”.

“A Quaresma, como o convite à conversão, exorta-nos a deixarmo-nos transfigurar também, a deixar que o Senhor transfigure, transforme a nossa vida”, explicou o reitor, adiantando que a vida de cada um sofre essa transformação quando “sabemos escutar a Palavra de Deus e levá-la para a nossa vida”.

Segundo as palavras do sacerdote, a Quaresma é “tempo de escuta mais frequente da Palavra de Deus”, e sem isso “não há conversão, não há transfiguração e transformação da vida, sem a confrontarmos com a Palavra de Deus, com a vontade de Deus, expressa na sua palavra”.

“O tempo da Quaresma é um desafio a lermos a Palavra de Deus, a não nos limitarmos a escutar a Palavra de Deus nas celebrações, mas a ler a Bíblia pessoalmente ou em família” alertou, acrescentando ainda que este ato significa “dar mais tempo a Deus que nos fala, lendo e meditando a Sua palavra”.

Isto implica escutar os apelos que Deus lança a cada pessoa para transformar a sua vida.

“A nossa vida transfigura-se no encontro com Cristo na oração e nos sacramentos”, e tomando como exemplo a passagem em que Jesus subiu ao monte para rezar, o reitor falou da importância da oração diária para essa transformação.

“A oração transforma a nossa vida, transfigura nos, se assim o permitirmos, e aqui temos um outro desafio para este tempo quaresmal: procurarmos o encontro com Cristo, nas nossas vidas, quer através de uma oração mais intensa e frequente, quer através da participação mais frequente na Eucaristia e no sacramento da Penitência”, afirmou.

Em Fátima, Nossa Senhora falou da importância da “escuta da voz de Deus e da necessidade da oração”, ao deixar “um veemente apelo à conversão, e transfiguração da nossa vida”.

“Acolher as suas exortações é aceitar sermos guiados pela sua mão materna na vivência desta Quaresma, como caminho que transfigura a nossa vida”, acrescentou o Pe. Carlos falando ainda no exemplo dos Santos Pastorinhos.

No final da celebração, o reitor acolheu e deu uma palavra de boas vindas à comitiva onde estavam o General Chefe do Estado-Maior do Exército de Espanha, General Javier Varela Salas, o Chefe do Estado-Maior da Armada da Colômbia, Vice-almirante Evelio Enrique Ramírez Gáfaro, a Embaixadora da Colombia em Portugal, Carmenza Jaramillo Gutiérrez, o Chefe do Estado-Maior do Exército, tenente-general José Nunes da Fonseca e o Almirante António Maria Mendes Calado.

---

www.fatima.pt/pt/news/reitor-do-santuario-desafia-peregrinos-a-dar-mais-tempo-a-deus-lendo-e-meditando-a-sua-palavra-2019-03-17